

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 5 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-667-6

DOI 10.22533/at.ed.676201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A CLÍNICA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA EM BUSCA DA SUA AMPLIAÇÃO QUALIFICADA**

Flaviane Albuquerque  
Ana Cláudia da Silva Ferreira  
Elenivaldo Sampaio da Silva  
Jefferson Henrique Brito Lima  
Samara de Oliveira Silva Costa  
Thais Matias Vicente  
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

**DOI 10.22533/at.ed.6762010121**

### **CAPÍTULO 2..... 4**

#### **A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA DE UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM**

Lucas Siqueira dos Santos  
Layane Estefany Siqueira dos Santos  
Victória Santos Alves  
Raquel Santos Alves  
Guilherme Mota da Silva  
Herifrania Tourinho Aragão  
Rute Nascimento da Silva  
Jessy Tawanne Santana  
Ana Clara Cruz Santos de Santana

**DOI 10.22533/at.ed.6762010122**

### **CAPÍTULO 3..... 15**

#### **AMULTIDISCIPLINARIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE FRENTE AO MAL DE PARKINSON**

Tâmara Sena Santos  
Taciane Oliveira Bet Freitas  
Davi da Silva Nascimento  
Tarsia dos Santos Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6762010123**

### **CAPÍTULO 4..... 26**

#### **A PRÁTICA DE INTEGRALIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Allan de Moraes Bessa  
Thays Cristina Pereira Barbosa  
Marla Ariana Silva  
Flávia de Oliveira  
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva  
Karla Amaral Nogueira Quadros  
Regina Consolação dos Santos  
Heber Paulino Pena  
Silmara Nunes Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.6762010124**

**CAPÍTULO 5..... 36**

**A PRECAUÇÃO DE CONTATO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA**

Marta da Conceição Rosa  
Mayara Santos Medeiros da Silva Campos  
Sabrina da Costa Machado Duarte  
Priscilla Valladares Broca

**DOI 10.22533/at.ed.6762010125**

**CAPÍTULO 6..... 48**

**ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Durval Veloso da Silva  
Maria Cristina de Moura Ferreira  
Guilherme Silva de Mendonça  
Carla Denari Giuliani  
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

**DOI 10.22533/at.ed.6762010126**

**CAPÍTULO 7..... 61**

**APLICAÇÃO DO MÉTODO APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO DE AUDITORIA EM ENFERMAGEM**

Francisco João de Carvalho Neto  
Raissy Alves Bernardes da Silva  
Lara Rodrigues Lira  
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro  
João Victor Rodrigues de Azevedo  
João Batista de Carvalho Silva  
Açucena Leal de Araújo  
Dinah Alencar Melo Araújo  
Lívia de Araújo Rocha  
Mayla Rosa Guimarães  
Laelson Rochelle Milanês Sousa  
Ana Luiza Negreiros

**DOI 10.22533/at.ed.6762010127**

**CAPÍTULO 8..... 71**

**AS IMPLICAÇÕES DO TRABALHO EM TERAPIA INTENSIVA NOS ORGANISMOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Thiago Quinellato Louro  
Lidiane da Fonseca Moura Louro  
Carlos Roberto Lyra da Silva  
Roberto Carlos Lyra da Silva  
Daniel Aragão Machado  
Cristiano Bertolossi Marta  
Nébia Maria Almeida de Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.6762010128**

**CAPÍTULO 9..... 85**

**AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO COMPOSTO POR INDICADORES DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS**

Caren Franciele Coelho Dias  
Cleide Monteiro Zemolin  
Ezequiel da Silva  
Caliandra Letiere Coelho Dias  
Claudia Monteiro Ramos  
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin

**DOI 10.22533/at.ed.6762010129**

**CAPÍTULO 10..... 96**

**CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO INTENSIVO DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO UTERINO**

Karla Biancha Silva de Andrade  
Eloá Carneiro Carvalho  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Sandra Regina Maciqueira Pereira  
Samira Silva Santos Soares  
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella  
Adriana Maria de Oliveira  
Natalia Beatriz Lima Pimentel  
Vivian Cristina Gama Souza Lima  
Vivian Gomes Mazzone  
Felipe Cardozo Modesto

**DOI 10.22533/at.ed.67620101210**

**CAPÍTULO 11..... 108**

**CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS**

Jéssica Cristini Pires Sant'ana  
Erica Toledo de Mendonça  
Cynara Christine Ferreira Dutra  
Beatriz Santana Caçador  
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.67620101211**

**CAPÍTULO 12..... 121**

**DESAFIOS ORGANIZACIONAIS: O PAPEL DA GESTÃO EM UM CENÁRIO DE CONSTANTES MUDANÇAS**

Pamela Nery do Lago  
Ira Caroline de Carvalho Sipoli  
Luciana Moreira Batista  
Luciene Maria dos Reis  
Marlene Simões e Silva  
Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Regina de Oliveira Benedito

Valdjane Nogueira Noletto Nobre  
Aline Francielly Rezende Fróes  
Liane Medeiros Kanashiro  
Marta Luiza da Cruz  
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

**DOI 10.22533/at.ed.67620101212**

**CAPÍTULO 13..... 127**

**FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS TROPICAIS E INFECTOCONTAGIOSAS**

Elieza Guerreiro Menezes  
Gabriela Martins Pereira  
Rafaela Paixão Sales  
Sonia Rejane de Senna Frantz  
Maria Luiza Carvalho de Oliveira  
Manoel Luiz Neto  
Milena Batista de Oliveira  
Alessandrina Gomes Dorval  
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho  
Débora Ramos Soares  
Taycelli Luiza de Oliveira Dias  
Andreza Cardoso Ramires

**DOI 10.22533/at.ed.67620101213**

**CAPÍTULO 14..... 142**

**HOTELARIA HOSPITALAR E A GESTÃO EM ENFERMAGEM**

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.67620101214**

**CAPÍTULO 15..... 152**

**MULTIDISCIPLINARIDADE NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: ANOREXIA E ORTOREXIA**

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho  
Danielle de Oliveira Brito Cabral  
Luana Lima Araújo  
Ana Emanuely Matos de Assis  
Bruna Farias Viana  
Ana Clara Militão Sales  
Guilherme Correia Alcantara  
Maria Lucilândia de Sousa  
Pedro Luciano Martins Cidade  
Cícero Damon Carvalho de Alencar  
Francisco Jacinto Silva  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.67620101215**

**CAPÍTULO 16..... 163**

**NARRATIVAS DAS AÇÕES NACIONAIS DA GERÊNCIA DO CUIDADO DOS  
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE NO CONSULTÓRIO NA RUA**

Cláudio José de Souza  
Hyago Henriques Soares  
Zenith Rosa Silvino  
Bárbara Pompeu Christovam  
Deise Ferreira de Souza  
Cristina Lavoyer Escudeiro  
Sonia Regina Belisário dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67620101216**

**CAPÍTULO 17..... 182**

**O COMPORTAMENTO HUMANO E SEUS IMPACTOS ORGANIZACIONAIS**

Pamela Nery do Lago  
Ira Caroline de Carvalho Sipoli  
Luciana Moreira Batista  
Luciene Maria dos Reis  
Marlene Simões e Silva  
Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Regina de Oliveira Benedito  
Valdjane Nogueira Noletto Nobre  
Aline Francielli Rezende Fróes  
Liane Medeiros Kanashiro  
Marta Luiza da Cruz  
Samantha Lara da Silva Torres Anaisse

**DOI 10.22533/at.ed.67620101217**

**CAPÍTULO 18..... 189**

**O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NAS TECNOLOGIAS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM**

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.67620101218**

**CAPÍTULO 19..... 202**

**REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA  
DE TREINAMENTO DA REANIMAÇÃO NEONATAL PARA OS PROFISSIONAIS DE  
ENFERMAGEM**

Danyella da Silva Barros  
Zaqueu Rodrigues Pimentel  
Simone Karla Apolônio Duarte  
Hudson Pereira Pinto  
Leonardo França Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.67620101219**

**CAPÍTULO 20.....214**

**REVOLUCIONANDO AS PRÁTICAS ASSISTÊNCIAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS PSQUIÁTRICOS ATRAVÉS DE NISE DA SILVEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Rebeca dos Santos  
Anderson Durval Peixoto de Lima  
Roberta de Fátima de Lima Ramires Oliveira  
Cristiele Maria Silva de Lima  
Josineide Conrado da Silva  
Camila Correia Firmino  
Mauricelia Michiles dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67620101220**

**CAPÍTULO 21.....223**

**RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ivanilda Alexandre da Silva Santos  
Carla Walburga da Silva Braga  
Raquel Yurika Tanaka  
Simone Selistre de Souza Schmidt  
Kelly Cristina Milioni  
Lucélia Caroline dos Santos Cardoso  
Danielle Paris dos Santos Scheneider  
Luzia Teresinha Vianna dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67620101221**

**CAPÍTULO 22.....232**

**SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES ÉTICOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Lisa Antunes Carvalho  
Edison Luiz Devos Barlem  
Diana Cecagno  
Adrize Rutz Porto

**DOI 10.22533/at.ed.67620101222**

**CAPÍTULO 23.....244**

**TECNOLOGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Jamine Bernieri  
Arnildo Korb  
Leila Zanatta

**DOI 10.22533/at.ed.67620101223**

**CAPÍTULO 24.....255**

**PLANOS DE TRATAMENTO NO MANEJO DA DOENÇA DIARREICA AGUDA EM SANTA CATARINA ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2018**

Carlise Krein  
Lucimare Ferraz  
Arnildo Korb

**DOI 10.22533/at.ed.67620101224**

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>267</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>268</b>



# CAPÍTULO 3

## A MULTIDISCIPLINARIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE FRENTE AO MAL DE PARKINSON

*Data de aceite: 01/12/2020*

*Data da submissão: 23/10/2020*

### **Tâmara Sena Santos**

Universidade Católica do Salvador  
Salvador – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/2737718464038422>

### **Taciane Oliveira Bet Freitas**

Universidade Estadual de Feira de Santana -  
Bahia  
Salvador - Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/9449675336415941>

### **Davi da Silva Nascimento**

Universidade Católica do Salvador  
Salvador – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/3481499555648959>

### **Tarsia dos Santos Souza**

Universidade Católica do Salvador  
Salvador – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/3906941301109503>

**RESUMO:** A doença de Parkinson (DP), também nomeada como “paralisia agitante”, é uma doença crônica e progressiva, sendo uma das que mais afetam a população. Tem como característica principal déficit de ordem motora e não motora. Trazendo como objetivo compreender os cuidados da equipe multidisciplinar em saúde aos usuários com Mal de Parkinson. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com etapas: identificação do tema, elaboração da pergunta de investigação e definição do objetivo,

estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, avaliação dos resultados e análises. A busca se deu através da Biblioteca virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores: Mal de Parkinson; Cuidado; Equipe multidisciplinar; com um recorte temporal de 2008 a 2017, considerando os artigos publicados em inglês, português e francês. A amostra final foi constituída por 07 artigos. É imprescindível que haja uma comunicação efetiva da equipe multiprofissional em saúde, com propósito de desenvolver um plano de cuidados para cada pessoa, de acordo com suas necessidades, garantindo assim a esse indivíduo com DP uma integralidade e qualidade assistencial. Torna-se importante a integração dos profissionais da área de saúde com a família e o portador de DP, direcionando-os e orientando-os visando uma maior compreensão dos processos de evolução da doença e o impacto causado por ela.

**PALAVRAS - CHAVE:** Mal de Parkinson. Cuidado. Equipe multidisciplinar.

### THE MULTIDISCIPLINARITY OF HEALTH CARE IN FRONT OF PARKINSON'S EVIL

**ABSTRACT:** Parkinson's disease (PD), also known as “agitating paralysis”, is a chronic and progressive disease, being one of the ones that most affect the population. Its main characteristic is motor and non-motor deficits. Bringing as objective to understand the care of the multidisciplinary health team to users with Parkinson's disease. It is an integrative literature review with steps: identification of the theme, elaboration of the research question and definition of the objective, establishment of inclusion and

exclusion criteria, selection of studies, evaluation of results and analyzes. The search was made through the Virtual Health Library (VHL), using the descriptors: Parkinson's disease; Watch out; Multidisciplinary team; with a time frame from 2008 to 2017, considering articles published in English, Portuguese and French. The final sample consisted of 07 articles. It is essential that there is an effective communication from the multiprofessional health team, with the purpose of developing a care plan for each person, according to their needs, thus guaranteeing this integrality and quality of care to this individual with PD. It is important to integrate health professionals with the family and the PD patient, directing and guiding them with a view to a better understanding of the disease evolution processes and the impact caused by it.

**KEYWORDS:** Parkinson's disease. Watch out. Multidisciplinary team.

## 1 | INTRODUÇÃO

A mudança de estrutura da pirâmide etária brasileira traz consigo o aumento da expectativa de vida da população que, atrelado a diversos fatores ambientais, sociais e fisiológicos, acarreta uma sucessão de agravos e enfermidades prevalentes com a idade superior a 60 anos. Assim, tem destaque as doenças degenerativas que são comuns na velhice, dentre elas, o mal de Parkinson ou Doença de Parkinson (DP) (NUNES *et al.*, 2012).

A DP, também nomeada como “paralisia agitante”, é uma das doenças crônicas mais comuns nos dias de hoje e que mais afetam a população. Tem como característica principal sintomas de fácil visualização física como a tremulação involuntária dos membros, festinação, projeção do tronco para frente, desencadeando no processo de desenvolvimento da doença mais agravos físicos como quedas frequentes decorrente do déficit de marcha lenta, rigidez muscular, além das características advindas da idade que contribuem nesse processo de degradação física (BRANDÃO *et al.*, 2015).

Atualmente, a DP pode ser considerada a segunda doença neurodegenerativa senil mais comum, acometendo cerca de 1% a 2% da população acima de 65 anos (NAKABAYASHI *et al.*, 2008). No Brasil, estudos recentes mostram que 3,4% da população acima de 64 anos de idade tem DP (AZEVEDO; CARDOSO, 2009).

A equipe interdisciplinar de saúde dentro das áreas que lhes competem, deve desenvolver ações das quais visem à melhoria na qualidade de vida dos indivíduos com DP; É de fundamental importância a elaboração de um planejamento de cuidados individualizado, atendendo assim as necessidades de cada usuário. Permitindo a padronização e integralidade assistencial, a fim de minimizar os desafios de colaboração interprofissional, beneficiando sobretudo os usuários com DP (YAMAGUCHI *et al.*, 2016).

Segundo Tosin & Cols (2015), o paciente portador de DP deve receber um atendimento de uma equipe multidisciplinar de forma a direcionar um plano de cuidados especializados para cada usuário parkinsoniano e suas respectivas famílias, orientando a busca pela independência dos mesmos.

Segundo Freire *et al.*, (2015) a orientação ao enfermo e a família quanto a alimentação, identificação e sinais de depressão, investigação e tratamento de limitações motoras (ataxia), verbais (afasia) se constituem em fatores imprescindíveis no cuidado holístico a pessoa com DP.

Mediante relevância do tema justificou-se esta revisão de literatura pela pretensão de investigar sobre as ações da equipe multidisciplinar na atenção ao paciente e sua família, e como se constitui a assistência a esses indivíduos de forma integral. Uma vez que, algumas instituições muitas vezes recebem a demanda de usuários com DP sem que haja uma estratégia especializada que esteja tornando-a capaz de ofertar atendimento de qualidade para os mesmos, dificultando assim seu diagnóstico precoce e tratamento. Desta forma, esse estudo teve como objetivo compreender os cuidados da equipe multidisciplinar aos usuários com Mal de Parkinson.

## 2 | DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

### 2.1 Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, a qual seguiu as seguintes etapas: Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A busca bibliográfica foi realizada nos meses de maio e julho de 2019 através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), Literatura Latino-americano e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e BDEF.

Para a busca dos artigos foram utilizados descritores selecionados mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e com a combinação de operadores booleanos, definindo as seguintes estratégias de buscas: “mal de Parkinson” AND “cuidado” AND “equipe multidisciplinar”. A partir da junção desses descritores foram localizadas 36 publicações, para seleção dos estudos, o recorte temporal considerado foi de 2008 a 2017, publicados na língua portuguesa, inglesa e francesa, o que resultou em um total (Figura 1).

Realizou-se a leitura do título e resumo das 36 publicações, com o intuito de refinar a amostra por meio dos critérios de elegibilidade e pertinência da pesquisa com a questão norteadora. Foram excluídos 22 artigos por não atenderem os critérios de inclusão. Realizou-se a leitura completa de 14 artigos sendo excluídos 10 artigos por ser revisão de literatura. Realizou-se a leitura completa dos quatro artigos e, com uso da técnica de análise temática de conteúdo, procurou-se identificar aspectos relacionados a temática. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, de reflexão, publicações que estavam publicadas em recorte temporal diferente do mencionado e aqueles que não respondiam à pergunta de investigação e/ou estavam duplicados. Foram incluídos também no trabalho

três artigos por busca espontânea a partir das seguintes palavras e combinações: Doença de Parkinson, equipe multidisciplinar e cuidados. Deste modo, de posse dos dados, que totalizaram em sete artigos para análise e discussão do trabalho, foi realizada classificação por autor, ano, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e revista de publicação, resumido através do quadro resumo (Figura 1).

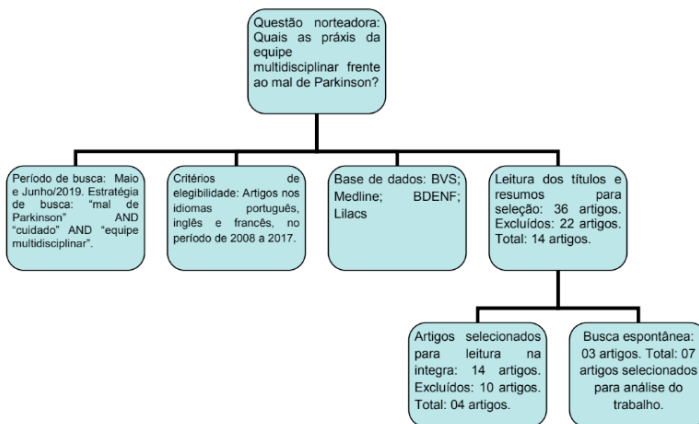


Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos incluídos no estudo.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2019).

## 2.2 Resultados e Discussão

A análise e discussão foram realizadas com base nos pontos de concordância e discordância entre os autores citados no (Quadro 1), onde constam todos os artigos utilizados, com as seguintes descrições: autores e ano, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e periódicos.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	PERIODICOS
Miyasaki <i>et al.</i> , 2012	Os cuidados paliativos para a doença avançada Parkinson: Uma clínica interdisciplinar e nova escala	Os cuidados paliativos fornecem uma abordagem holística para o alívio dos sintomas utilizando uma abordagem de equipe multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida ao longo de todo o curso de uma doença em particular. Os conceitos de cuidados paliativos foram aplicados a um grupo de pacientes com doença avançada Parkinson (DP) em uma clínica.	Estudo de avaliação	As pontuações ESAS-PD significativamente melhorada depois de as intervenções (56 e 40, respectivamente, p ¼ 0,0001). Os itens mais melhorados foram obstipação, disfagia, ansiedade, dor e sonolência. pontuações ESASPD não eram significativamente diferentes de pacientes com cancro metastático ' pontuações ESAs.	Elsevier
Ng, J. S. C., 2017	Os cuidados paliativos para a doença do Parkinson	Os cuidados paliativos são uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias que enfrentam o problema associado com todas as doenças que ameaçam a vida. Fornecido pela equipe de saúde.	Estudo de avaliação	doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa multi-sistema, lentamente progressiva, com nenhum tratamento modificador da doença disponível. A doença está associada com sintomas motores e não-motores que levam à redução da qualidade de vida, invalidez e significativa angústia cuidador.	Ann Med Palliat, v. 7, n. 3, p. 296 – 303
Post <i>et al.</i> , 2011	Atendimento multidisciplinar para a doença de Parkinson	Melhorar o cuidado e auto-gestão de pessoas com diagnóstico de doença de Parkinson e distúrbios do movimento relacionados, melhoria da qualidade de vida dos pacientes, reduzindo a sobrecarga do cuidador, melhorando o conhecimento e a compreensão da doença entre os profissionais de saúde, reduzindo internações desnecessárias.	Estudo de avaliação	Os profissionais de saúde, cuidadores e pacientes validado o importante papel do serviço na melhoria do cuidado a doença de Parkinson e pessoas com outros distúrbios do movimento.	Postgrad Med J, v.87, n. 1031, p. 575 – 578

<p>Thomas, 2017</p>	<p>Como transformamos o atendimento de pessoas com doença de Parkinson</p>	<p>Promover um papel ativo para os pacientes com DP, cuidadores em sua interação com profissionais de saúde. Esse modelo exige uma redefinição do paciente-relacionamento neurologista, mas também uma estratégia focada no enfermeiro em que os doentes, trabalham como parceiros com profissionais de saúde.</p>	<p>Estudo de avaliação</p>	<p>Os resultados principais foram a adesão aos indicadores de qualidade de cuidados da DP.</p>	<p>Nurs Older People, v. 29, n. 4, p. 16 – 17</p>
<p>Tosin, M. H. S; Oliveira, B. G. R. B, 2016</p>	<p>O papel dos enfermeiros na Doença de Parkinson</p>	<p>Descrever o papel dos enfermeiros como membros de equipes multidisciplinares encarregados de tratamento de sintomas motores e não motores e fornecer protocolos de enfermagem para o cuidado dos pacientes com doença de Parkinson.</p>	<p>Descritivo com uso de dados secundário</p>	<p>Os protocolos de enfermagem clínica foram desenvolvidos para orientar o raciocínio clínico de enfermeiros para atendimento integral de pacientes com doença de Parkinson e suas famílias, com base em uma linguagem de enfermagem padronizada de diagnósticos, resultados e intervenções focadas nos sintomas e princípios de reabilitação motora e não motores.</p>	<p>IntechOpen</p>
<p>Yamaguchi <i>et al.</i>, 2016</p>	<p>A multidisciplinaridade na redução da levodopa na pessoa com doença de Parkinson avançada.</p>	<p>Identificar e comparar as pessoas com Doença de Parkinson (DP) que fazem atividades multidisciplinares com aqueles que não fazem.</p>	<p>Estudo de avaliação</p>	<p>Avaliados 49 participantes de ambos os sexos (21 mulheres, 28 homens), destes 17 não participam de terapias multidisciplinares e 32 realizam pelo menos uma atividade interdisciplinar. Não houve diferenças entre os grupos. No entanto, ao estratificar os níveis de HY, percebemos que houve uma diferença estatística no nível de HY mais elevado quanto a dose diária de levodopa prescrita, entre participantes e não participantes de atividades multidisciplinares (P = 0,017).</p>	<p>Acta Fisiatr, v. 23, n. 4, p. 197 – 200,</p>

Welsh, 2008	Desafios de tratamento em Mal de Parkinson	Descrição das complicações relacionadas ao tratamento da doença de Parkinson, implementação de uma estratégia eficaz para o gerenciamento dos sintomas.	Descritivo com abordagem qualitativa	Comunicação profissional e paciente produtivo e eficaz é essencial na gestão de tratamento com levodopa a longo prazo, identificando desgastar fora e complicações associadas, e promover a adesão ao tratamento.	The Nurse Practitioner, vol. 33, No. 7
-------------	--	---	--------------------------------------	---	--

Quadro 1. Apresenta a análise dos estudos de acordo com o ano, autor, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e periódicos.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2019).

Considerando a abordagem dos critérios de elegibilidade, descritos no método, a amostra final compreendeu 7 artigos selecionados. A maioria destes estudos foram publicados nos anos: 2016 e 2017. Após a análise minuciosa dos artigos, a luz da análise temática de conteúdo, emergiram duas categorias na discussão dos resultados: Cuidado Multiprofissional em Saúde dispensado aos indivíduos com a doença de Parkinson (DP) e A importância da boa comunicação da equipe multidisciplinar frente à doença de Parkinson (DP).

### *2.2.1 Cuidado Multiprofissional em Saúde dispensado aos indivíduos com a doença de Parkinson (DP)*

Ng (2018), afirma que compreender o significado do cuidar, no processo do cuidado inclui não somente as atribuições técnicas do profissional, mas a capacidade de perceber e compreender o ser humano, o modo como ele está em seu mundo e como desenvolve sua identidade e constrói a sua própria história de vida. O cuidado deve ser uma ação planejada, deliberada resultante de sua percepção, observação e análise de comportamento, situação ou condição do ser humano (NG, 2018).

Devido ao alto índice entre a população tida como terceira idade, a diversidade de formas para o diagnóstico diferencial da doença e pelo fato de afetar sistemas motores cruciais do corpo humano, faz com que a atenção por parte dos profissionais de saúde seja redobrada (WELSH, 2008; TOSIN, 2016).

Para Thomas (2017) e Yamaguchi & Co/s (2016), as instituições de referência para pessoas portadoras de DP constituem uma porta de acesso da população de suma importância aos serviços de atendimento em enfermagem, atendimento em Grupo, atendimento psicossociais em geral, atendimento terapia ocupacional, oficina terapêutica, educação continuada, geriatria, ambulatório de apoio.

A ausência de uma rede específica e a execução de atividades integradas faz



com que os profissionais de saúde não prestem serviços centrados na DP, sem conhecer também os locais disponíveis para esses atendimentos especialidades sendo capaz de colaborar com o aumento de crises nesses indivíduos, por não atender suas necessidades primordiais (POST *et al.*, 2011).

Segundo Miyasaki *et al.*, (2012) e Welsh (2008), por ser uma fase de adaptações e mudanças na vida desses indivíduos, a atuação da equipe multidisciplinar é indispensável em projetos educacionais que sejam concentrados a esta etapa conflituosa e abalada, que vai desde o diagnóstico da doença até a suas complicações.

Mediante Thomas (2017) dentre o plano de ações que deve ser elaborado pela equipe de saúde, tendo um seguimento linear de continuidade, focalizar nas queixas do indivíduo, bem como da importância para o depoimento da família, compõe o primeiro passo para auxiliar no desenvolvimento positivo da doença, buscando os pontos do cotidiano e aptidões funcionais que foram prejudicados. Tendo um olhar atento quanto ao grau de comprometimento sendo analisado no exame físico além dos sintomas relatados pelo usuário com DP e uma avaliação ampla com anamnese que deve ser realizada na primeira consulta de enfermagem (THOMAS, 2017; MIYASAKI *et al.*, 2012).

As responsabilidades de prestar cuidados ao ser humano, no sentido de promover, recuperar e manter a saúde, faz parte das muitas atribuições exercidas pela enfermagem contando com a colaboração de outros profissionais da área de saúde (NG, 2018). Avaliação da mobilidade, juntamente com possível risco de queda, para Post & Cols (2011) e Tosin (2016) é um quesito de extrema importância da avaliação de fragilidade e avaliação de enfermagem aos indivíduos com DP, a inserção a fisioterapia é um elemento crucial do tratamento.

Alguns indivíduos podem apresentar disfagia, dificultando a ingestão de alimentos, que inicialmente devem ser em consistência líquida ou semi pastosa, deve ser assegurado também a ingestão adequada de líquidos, pois a desidratação pode ocasionar em uma salivação mais espessa e tenaz, sendo uma das atribuições da enfermagem juntamente com a nutrição, na qual devem fornecer essas orientações ao indivíduo e seus familiares (YAMAGUCHI *et al.*, 2016; TOSIN, 2016; POST *et al.*, 2011).

### *2.2.2 A importância da boa comunicação da equipe multidisciplinar frente à doença de Parkinson (DP)*

De acordo com Yamaguchi & Cols (2016) e Miyasaki & cols (2012) o nível de progressão da DP e sua intensidade variam em cada paciente; ainda não existem procedimentos específicos para a identificação da doença, sabe-se que ela acomete a capacidade do cérebro em coordenar e controlar o movimento do corpo. Sendo relacionada também a características não motoras, tais como déficit cognitivo, a compreensão das manifestações clínicas é crucial para a identificação da DP, buscando através da identificação de um conjunto de sinais motores cardinais (tremores extrapiramidais, bradicinesia, rigidez com

roda denteada, instabilidades posturais) (YAMAGUCHI *et al.*, 2016; MIYASAKI *et al.*, 2012).

Segundo Tosin & Cols (2016) é imprescindível a implementação e boa comunicação de uma equipe multidisciplinar tanto para abordagem não farmacológica quanto o tratamento farmacológico desses indivíduos, constituídos de profissionais da área de saúde, como os enfermeiros, neurologista, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo entre outros. Para um planejamento eficaz, favorecendo a multidisciplinaridade, a equipe de enfermagem precisa compreender o processo fisiopatológico da DP, sua interação com os sintomas, e como ela é modificada através da adesão do tratamento (WEISH, 2008; TOSIN *et al.*, 2016).

Enfermeiros têm a autonomia para deliberar juntamente com a equipe; discussão com fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais para realização de funções e exercícios que melhor favoreça aos pacientes; unindo-se também a nutricionistas e dietistas especializados para avaliar não apenas a sua capacidade física para alimentar-se, assim como o seu estado geral de saúde afetado pelos sintomas da DP (THOMAS, 2017; POST *et al.*, 2011).

Conforme Yamaguchi & Cols (2016), dentro das habilidades profissionais de cada atividade multidisciplinar são traçados objetivos terapêuticos que complementam o processo de saúde de cada participante, a partir dos domínios encontrados em cada uma das áreas de conhecimento.

Para Thomas (2017) e Post & Cols (2011) a atuação dos enfermeiros no acompanhamento dos usuários com DP em um nível mais minucioso capacita-os como agentes de mudança, pois os tornam aptos a identificar as alterações tênues na função individual do paciente; passando a desenvolver um olhar crítico para emitir feedback e possíveis sugestões para a equipe de saúde sobre as mudanças que auxiliem no seu planejamento, com qual tem como finalidade realizar o planejamento de métodos que possibilitem a possível prevenção, orientação, tratamento e reabilitação de pessoas portadoras de DP, buscando dessa forma minimizar o impacto negativo dessa patologia na vida desses indivíduos.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber que, para uma melhor assistência ao usuário com DP, a equipe de saúde deve está apta a ofertar orientações individuais, medidas sobre terapias multidrogas, mecanismos de adaptação às consequências advindas da doença, propiciar suporte emocional para o paciente e seus familiares durante todo o curso da doença, uma vez que é uma patologia incurável, que modifica progressivamente a qualidade de vida (QV) desses indivíduos.

Além disso, os estudos mostram que uma boa comunicação entre a equipe de saúde para com o usuário de DP e seus familiares, desenvolve um impacto positivo no tratamento do mesmo, dando a oportunidade e autonomia ao individuo de ser ouvido e envolvido

nas decisões relativas ao tratamento, participando da tomada de decisões terapêuticas dentro do possível, acaba por aumentar a disposição desses indivíduos em aderir e dar continuidade ao tratamento, seja de abordagem farmacológica ou não, potencializando assim uma melhor condição de vida a esses usuários com DP.

Como recomendação, torna-se pertinente incremento a sensibilização, capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde, de atuação assistencial, voltado aos usuários com DP. Entende-se que os profissionais de saúde além de serem cuidadores e desempenharem papel assistencialista de fundamental importância, são também educadores em seu cuidar aos usuários e famílias. Desta maneira, há necessidade de fomento nas ações de educação permanente, que possam contribuir para qualificação do cuidado prestado pelas equipes multiprofissionais ao contexto da doença de Parkinson. Torna-se importante a integração dos profissionais da área de saúde com a família e o portador de DP, direcionando-os e orientando-os visando uma maior compreensão dos processos de evolução da doença e o impacto causado por ela.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, L. L.; CARDOSO, F. **Ação da levodopa e sua influência na voz e na fala de indivíduos com doença de Parkinson.** *Rev. soc. bras. fonoaudiol.*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 136-141, 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-80342009000100021&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342009000100021&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 30 jun. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342009000100021>.

BRANDÃO, R. S.; ARAUJO, G.; COIMBRA, J. **Doença de Parkinson – suas características fisiopatológicas sob as perspectivas dos profissionais da área da saúde**, 2015. Disponível em: <[http://nipppromove.hospedagemdesites.ws/anais\\_simposio/arquivos\\_up/documentos/artigos/6d4e8edcce78666091ae0a216d6acbc6.pdf](http://nipppromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/6d4e8edcce78666091ae0a216d6acbc6.pdf)>. Acesso em: 30 jun. 2019.

MIYASAKI, J. M et al. **Os cuidados paliativos para a doença avançada Parkinson: Uma clínica interdisciplinar e nova escala.** *Elsevier*, 2012. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-22867994>>. Acesso em: 01 jul 2019.

NAKABAYASHI, T. I K & cols. **Prevalência de depressão na doença de Parkinson.** *Rev. psiquiatr. clín.*, São Paulo, v. 35, n. 6, p. 219-227, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-60832008000600003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832008000600003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 09 mai. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832008000600003>.

NG, J. S. C. **Os cuidados paliativos para doença de Parkinson.** *Ann Med Palliat*, v. 7, n. 3, p. 296 – 303, 2018. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-29307212>>. Acesso em: 01 jul. 2019.

NUNES, M. I. & cols. **Enfermagem em Geriatria e Gerontologia.** ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012 (pag.4). Acesso em: 01 jul. 2019.

POST, B. et al. **Atendimento multidisciplinar para a doença de Parkinson.** *Postgrad Med J*, v.87, n. 1031, p. 575 – 578, 2011. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-21862501>>. Acesso em: 29 jun. 2019.

THOMAS, C. **Como transformamos o atendimento de pessoas com doença de Parkinson. Nurs Older People**, v. 29, n. 4, p. 16 – 17, 2017. Disponível em: < <http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-28452272>>. Acesso em: 01 jul. 2019.

TOSIN, H. S; OLIVEIRA, B. G. R. B. **O Papel dos Enfermeiros na Doença de Parkinson, Desafios na Doença de Parkinson**, Jolanta Dorszewska e Wojciech Kozubski, **IntechOpen**, 2016. Disponível em: <<https://www.intechopen.com/books/challenges-in-parkinson-s-disease/the-role-of-nurses-in-parkinson-s-disease>>. Acesso em: 15 mai. 2019.

WELSH, M. **Desafios de tratamento em mal de Parkinson. The Nurse Practitioner**, v. 33, n. 7, 2008. Disponível em:< <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-18600170> >. Acesso em: 30 jun. 2019.

YAMAGUCHI, B; FERREIRA, M. P; ISRAEL, V. L. **A multidisciplinaridade na redução da levodopa na pessoa com doença de Parkinson avançada. Acta Fisiatr**, v. 23, n. 4, p. 197 – 200, 2016. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/actafisiatr/article/view/137672>>. Acesso em: 04 jul. 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambiente Hospitalar 11, 41, 48, 92, 143, 167, 225, 228, 230, 233, 234, 237, 239, 241, 262

Anorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Ansiedade 11, 19, 48, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 116, 155, 199, 210, 227, 246

Aprendizagem baseada em problemas 11, 61, 64, 70

Assistência de enfermagem 11, 12, 13, 2, 36, 38, 74, 85, 87, 88, 93, 95, 127, 131, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 162, 189, 190, 195, 200, 211, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 224, 228, 230

Atenção Básica 10, 1, 2, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 57, 133, 165, 170, 175, 179, 180, 251, 254, 266

Auditoria em enfermagem 11, 61, 64

Avaliação 12, 1, 4, 7, 10, 12, 15, 19, 20, 22, 28, 30, 37, 55, 64, 66, 76, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 105, 110, 126, 132, 134, 140, 146, 147, 148, 153, 154, 157, 160, 173, 174, 177, 190, 191, 193, 194, 197, 199, 204, 217, 241, 256, 259, 261, 264

### C

Câncer 12, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 117, 118, 119, 120

Carga de trabalho 12, 50, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 106

Clinica 266

Comportamento Humano 14, 83, 182, 183, 184, 185, 187, 188

Consultório na Rua 14, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 178, 179, 180, 181

Contato 11, 27, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 111, 179, 187, 216, 247

Contribuição 10, 11, 4, 36, 38, 84, 93, 138, 208, 214, 223, 233, 241

Cuidado 2, 9, 10, 12, 14, 15, 1, 2, 9, 13, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 58, 67, 72, 73, 74, 84, 86, 87, 90, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 143, 145, 146, 148, 155, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 211, 221, 223, 226, 229, 233, 234, 237, 240, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 252

Cuidado Intensivo 12, 96

Cuidados Paliativos 12, 19, 24, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120

### D

Depressão 11, 17, 24, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 250

Desafios Organizacionais 12, 121, 123

Doenças Tropicais e Infectocontagiosas 13, 127

## **E**

Enfermeiro 10, 15, 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 58, 61, 62, 64, 68, 69, 76, 85, 88, 93, 94, 99, 104, 115, 116, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 153, 155, 159, 160, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 200, 214, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 242, 249, 250, 257

Ensino 9, 11, 30, 56, 61, 62, 63, 64, 68, 70, 116, 126, 128, 193, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 234, 242

Equipe 10, 2, 5, 7, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 52, 53, 59, 62, 64, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 83, 86, 88, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 153, 155, 158, 160, 169, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 183, 184, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 208, 209, 210, 215, 216, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 234, 249, 254, 257

Estresse 6, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 71, 77, 78, 81, 84, 115, 183, 184, 187, 188, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 246

Eventos Adversos 12, 37, 85, 87, 88, 93, 105, 106, 224, 226

## **F**

Ferramenta Tecnológica 13, 127, 134, 139

## **G**

Gerenciamento 2, 9, 12, 2, 6, 10, 12, 21, 28, 31, 70, 96, 99, 104, 145, 149, 163, 164, 166, 167, 169, 174, 178, 180, 187, 197, 225, 231, 233, 236, 242, 243

Gestão de enfermagem 143, 146, 150, 242

## **H**

Hotelaria hospitalar 13, 142, 143, 144, 145, 150, 151

## **I**

Impactos Organizacionais 14, 182

Indicadores de qualidade 12, 20, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95

Instrumento 12, 37, 52, 55, 73, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 97, 101, 124, 128, 133, 134, 138, 139, 177, 191, 194, 195, 200, 207, 208, 241

Integralidade 10, 15, 16, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 68, 117, 165, 203

Inteligência emocional 10, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14

## **M**

Mal de Parkinson 10, 15, 17, 21

Multidisciplinaridade 10, 13, 15, 152

## **O**

Ortorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162

## **P**

Papel da comunicação 14, 189, 190

Precaução 11, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Prevenção 12, 23, 30, 36, 38, 40, 41, 42, 45, 47, 85, 87, 89, 93, 98, 103, 104, 109, 133, 146, 158, 161, 165, 166, 228, 229, 230, 237, 244, 246, 250, 263

Processo de enfermagem 128, 130, 134, 139, 140, 148, 155, 170, 176, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 199, 200

Profissional de enfermagem 14, 32, 74, 104, 136, 148, 189, 190, 197

## **T**

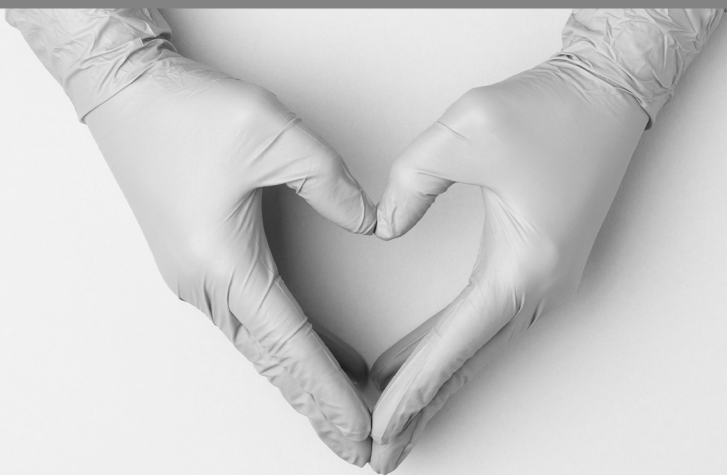
Terapia Intensiva 11, 40, 47, 55, 71, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 96, 97, 98, 99, 104, 105, 106, 139, 141

Trabalhadores 11, 6, 31, 41, 42, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 140, 145, 150, 225, 229, 232, 236, 237, 238, 239, 240

Transtornos Alimentares 13, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162



# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020